

SESSÃO DE TRABALHO COM O INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
“A FORMAÇÃO FINANCEIRA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL”

Intervenção da Senhora Presidente da ASF, Dra. Margarida Corrêa de Aguiar, na sessão de divulgação e balanço do programa de formação de formadores, realizado em conjunto pelo IEPF com os supervisores financeiros

Bragança, 28 de outubro de 2019
Centro de Emprego e Formação Profissional

Muito boa tarde a todos.

Senhor Presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Dr. António Valadas da Silva e Responsáveis e Quadros deste Instituto aqui presentes.

Cumprimento os meus colegas do Banco de Portugal e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários aqui presentes, na mesa e na plateia.

E cumprimento os formadores e formandos que participam nesta cerimónia.

É com grande satisfação que participo nesta cerimónia. O desafio da Formação Financeira na Formação Profissional era e é ambicioso e sei que requereu e requer da parte de todos um esforço elevado. Quero, por isso, agradecer ao Instituto do Emprego e Formação Profissional que se tenha associado ao Conselho Nacional de Supervisores Financeiros na importante missão de promover a formação financeira da população portuguesa.

Os números hoje apresentados são um indicador muito positivo do trabalho desenvolvido. Para 2019 havíamos estabelecido mobilizar cerca de 2 000 formandos. Já estamos perto das 5 000. Só na Região Norte já foram concretizadas cerca de 76 ações de formação. Estes extraordinários resultados são o que nos impulsiona a continuar.

Julgo que é também de destacar a dispersão geográfica das ações realizadas. Para o Plano Nacional de Formação Financeira não existem distâncias impossíveis de alcançar. Chegar a toda a população, independentemente da localização, é essencial para nós. O lema Todos Contam não foi escolhido ao acaso. Ele é o reflexo da nossa missão, que é criar um projeto de todos e para todos.

A aposta no reforço dos conhecimentos financeiros e a alteração de comportamentos e de atitudes são desafios de médio e longo prazo, pois só um horizonte temporal alargado permitirá a obtenção de resultados estáveis e duradouros.

É necessário continuar a apostar na informação e sensibilização das populações, pois estou convicta de que projetos estruturados e sustentados, como o que estamos a desenvolver com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, darão os seus frutos.

E é precisamente ao Instituto do Emprego e Formação Profissional que quero dirigir as minhas próximas palavras. O sucesso desta iniciativa não seria possível sem o envolvimento sério e comprometido que encontramos nesta parceria estratégica.

Delinear uma estratégia não é uma tarefa simples, mas implementá-la com sucesso é ainda mais difícil. E é de sucesso que falamos hoje.

O Acordo de Cooperação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional foi assinado em julho de 2018. Desde esta data que contamos com um empenho constante da parte da sua Equipa, que permitiu concretizar cinco cursos de formação de formadores, em diferentes zonas do País e com um efeito multiplicador que dificilmente se alcançaria sem a sua colaboração.

Estou certa de que poderemos chegar mais longe e de que esta é uma parceria que tem muitos frutos para dar.

A introdução de conteúdos de natureza financeira nos cursos de formação profissional promove não apenas o reforço de competências, mas também a aquisição de competências novas junto da população ativa e, em especial, junto de públicos mais vulneráveis.

A literacia financeira influencia a capacidade de o consumidor otimizar a utilização da informação, tomando decisões financeiras informadas e conscientes, o que é tanto mais relevante quanto se trata de decisões que têm impacto a médio e longo prazo, como são as que se referem à poupança.

Neste sentido, a formação financeira assume-se como instrumento de reforço na proteção do consumidor, o qual tantas vezes se afigura a parte mais desabrigada nas relações com os operadores financeiros, quer seja pela assimetria de informação existente, quer seja porque desconhece quais os produtos mais adequados às suas características e ao seu perfil de risco.

Educar para as questões financeiras favorece também a adoção de comportamentos e atitudes financeiras mais ajustadas e que contribuem para uma sociedade mais equilibrada, transparente e com menos desigualdades sociais.

A consciência da nossa cidadania, que apenas poderá ser plena no seu significado se cada um de nós tiver a possibilidade de aceder à informação necessária ao seu exercício, carece de um esforço conjunto.

E é por isso que é tão importante o trabalho que as senhoras formadoras e os senhores formadores desenvolvem na disseminação do conhecimento, no reforço de competências e na melhoria do bem-estar geral das pessoas.

No Conselho Nacional de Supervisores Financeiros estamos certos de que este trabalho permitirá alcançar resultados estáveis no médio e longo prazo, capacitando um conjunto cada vez mais alargado de públicos.

Aproveito esta oportunidade para agradecer à Equipa do Plano Nacional de Formação Financeira o muito trabalho que tem feito nesta matéria.

Termino agradecendo a atenção de todos e sublinhando que a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões está empenhada na continuidade deste projeto e orgulhosa dos resultados alcançados até agora. Continuaremos comprometidos com o Plano Nacional de Formação Financeira.

Muitos parabéns a todos.

Muito obrigada.